



## Interpeleção Escrita

### **Anulação da adjudicação das obras da 2.<sup>a</sup> fase de reconstrução da habitação social de Mong-Há**

Recentemente, registaram-se alterações nas obras de reconstrução de Mong-Há, pois de acordo com a decisão do colectivo de juízes do Tribunal de Segunda Instância (TSI), as empresas colectivas que se posicionaram nos 1.º e 3.º lugares do concurso público para a 2.<sup>a</sup> fase das obras de reconstrução da habitação social de Mong-Há tinham as mesmas pessoas, uma como sócio e outra como administrador, tendo este último assinado as duas propostas apresentadas ao referido concurso. Tratando-se de uma violação das regras da concorrência, foi necessário eliminar as duas propostas e, conseqüentemente, anular a adjudicação. Entretanto, o Chefe do Executivo apresentou recurso no Tribunal de Última Instância (TUI) e este, no final do mês passado, manteve a decisão do TSI, assim, o Chefe do Executivo perdeu a acção e a adjudicação foi anulada. Isto significa que, ao fim de 8 anos de espera ansiosa da população, a reconstrução de Mong-Há vai ficar novamente parada, não se sabendo quando é que as obras vão ser concluídas.

Desde a abertura do concurso público em 2011 que as referidas obras enfrentaram vários problemas, 1.º foi o litígio entre o empreiteiro e o



sub-empregado sobre as obras da cave, que levaram à abertura de novo concurso depois de muito tempo de espera, e agora registou-se um novo problema com as propostas, que acabou na anulação da adjudicação. Tudo isto resultou em atrasos sucessivos das obras. O Governo é o grande perdedor, mas quem paga as contas é a sociedade de Macau. Estas obras dizem respeito a toda a zona de reconstrução de Mong-Há, pois vai resolver o problema da grande concentração demográfica na zona norte, bem como disponibilizar mais instalações desportivas à população, portanto, o Governo deve reunir esforços e encontrar soluções rápidas com vista a retomar as obras, bem como tirar as devidas lições dos problemas registados, nomeadamente, prevenir que mais atrasos voltem a ocorrer, avaliar as dificuldades encontradas e melhorar os trabalhos respectivos.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O TUI anulou a adjudicação das obras de reconstrução da 2.<sup>a</sup> fase da habitação social e do complexo desportivo de Mong-Há, o que significa que as obras vão atrasar-se. O que é que a Administração vai decidir? Já tem algum orçamento e alguma previsão do tempo que as obras vão demorar?
2. Os erros ocorridos durante a avaliação das propostas da 2.<sup>a</sup> fase das



obras de reconstrução da habitação social de Mong-Há são semelhantes aos ocorridos na adjudicação das obras da superestrutura da oficina do Metro Ligeiro. Se se tivesse aprendido com os erros do passado, não se teria cometido os mesmos erros. A Administração deve tirar lições dos erros cometidos e aprender com a experiência, com vista a poder, no futuro, definir instruções e rever os mecanismos relativos a este tipo de concursos, tendo como objectivo prevenir que situações semelhantes se repitam. Vai fazê-lo?

3. As obras de Mong-Há já se arrastam há 8 anos e já foram suspensas várias vezes. A Administração sabe quais foram os motivos? A Administração sabe o que é que deve rever? No futuro, que medidas é que vão ser implementadas, com vista a melhorar todo este tipo de trabalho?

A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

Lam lok Fong

9 de Novembro de 2018